

Missões

Cidade	Vínculos ativos em janeiro da 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Santo Ângelo	18.933	19.080	0,77%
São Luiz Gonzaga	6.622	6.712	1,35%
Cerro Largo	3.238	3.223	-0,46%
Giruá	2.719	2.772	1,94%
Entre-Ijuís	1.444	1.414	-2,07%
Porto Xavier	1.264	1.308	3,48%
Santo Antônio das Missões	1.215	1.242	2,22%
São Miguel das Missões	1.207	1.220	1,07%
Guarani das Missões	966	981	1,55%
Caibaté	810	818	0,98%
Salvador das Missões	743	773	4,03%
Bossoroca	746	738	-1,07%
São Pedro do Butiá	629	656	4,29%
Roque Gonzales	600	630	5%
São Paulo das Missões	491	492	0,20%
São Nicolau	407	403	-0,98%
Eugênio de Castro	298	312	4,69%
Garruchos	213	211	-0,93%
Rolador	182	192	5,49%
Vitória das Missões	150	161	7,33%
Pirapó	127	122	-3,93%
Ubiretama	85	93	9,41%
Mato Queimado	89	92	3,37%
Dezesseis de Novembro	90	85	-5,55%
Sete de Setembro	77	80	3,89%

A **Região das Missões** teve uma leve variação de 1,1% entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026. Sua principal cidade, Santo Ângelo, teve uma variação singela, de 0,8%. Mas, na área industrial, a variação do município foi maior, com um crescimento de 5,8%.

Produção

Cidade	Vínculos ativos em janeiro da 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Passo Fundo	76.581	78.118	2%
Marau	16.986	17.212	1,33%
Carazinho	14.498	14.569	0,48%
Casca	3.251	3.343	2,82%
Vila Maria	2.107	2.170	2,99%
Nova Alvorada	1.095	1.116	1,91%
Coxilha	781	787	0,76%
Almirante Tamandaré do Sul	613	670	9,29%
Camargo	551	637	15,60%
Ciríaco	495	588	18,78%
Pontão	394	416	5,58%
São Domingos do Sul	403	411	1,98%
Ernestina	430	405	-5,81%
David Canabarro	415	398	-4,09%
Santo Antônio do Planalto	357	374	4,76%
Santo Antônio do Palma	299	298	-0,33%
Mato Castelhano	228	236	3,50%
Gentil	199	231	16,08%
Vanini	246	219	-10,97%
Coqueiros do Sul	193	172	-10,88%
Muliterno	107	127	18,69%

A liderança entre os Coredes no total de vínculos ativos está na **Produção**, que cresceu 1,9%, na análise interanual, entre janeiro de 2025 e de 2026, e 26,5% ao considerar a variação de 2020 a 2026. Passo Fundo, a principal cidade, também ampliou o número de empregos formais em 2%.

O pequeno Corede **Rio da Várzea** cresceu 1,8% dos trabalhos formais de 2025 a 2026. A principal cidade, Sarandi, teve um destaque maior, ampliando os empregos em 5,2%. Na indústria, entretanto, não houve variação na microrregião.

Rio da Várzea

Cidade	Vínculos ativos em janeiro da 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Sarandi	7.309	7.694	5,26%
Palmeira das Missões	5.630	5.696	1,17%
Chapada	2.161	1.934	-10,50%
Constantina	1.916	1.922	0,31%
Ronda Alta	1.361	1.362	0,07%
Nova Boa Vista	654	701	7,18%
Barra Funda	698	692	-0,85%
Três Palmeiras	584	607	3,93%
Rondinha	495	545	10,10%
Liberato Salzano	353	365	3,39%
Jaboticaba	327	340	3,97%
Novo Barreiro	266	286	7,51%
Boa Vista das Missões	255	246	-3,52%
Sagrada Família	202	213	5,44%
Lajeado do Bugre	96	133	38,54%
Cerro Grande	110	124	12,72%
Novo Xingu	115	115	0
São José das Missões	109	107	-1,83%
Engenho Velho	75	78	4%
São Pedro das Missões	67	68	1,49%

O Noroeste Colonial

teve uma variação de 2,1% na análise interanual e 21,1% ao considerar o período de 2020 a 2026. A principal cidade, Ijuí, cresceu 4%. E é nessa região onde está Panambi, um dos municípios que mais concentram empregos na área da indústria na Macrorregião Norte. Foi no setor, inclusive, que Ijuí mais cresceu os vínculos ativos, em 12,8%, principalmente nas atividades de fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

Noroeste Colonial

Cidade	Vínculos ativos em janeiro da 2025	Vínculos ativos em janeiro de 2026	Variação
Ijuí	24.238	25.215	4,03%
Panambi	14.433	14.428	-0,03%
Condor	1.993	1.997	0,20%
Ajuricaba	1.198	1.182	-1,33%
Augusto Pestana	1.100	1.065	-3,18%
Catuípe	978	1.041	6,44%
Joia	644	652	1,24%
Pejuçara	562	539	-4,09%
Coronel Barros	389	390	0,25%
Nova Ramada	223	232	4,03%
Bozano	135	125	-7,40%